

## Com Palmeiras, Samsung volta ao futebol

*Guilherme Costa e Gustavo Franceschini*

A Samsung está de volta ao futebol. Nesta segunda-feira, em evento realizado no salão nobre do Parque Antarctica, a multinacional coreana anunciou patrocínio ao Palmeiras, time com o qual assinou por três temporadas. Assim, encerrou um período de um ano de afastamento da modalidade no Brasil.

Até dezembro de 2007, a Samsung estampava sua marca nas camisas do Corinthians. O time alvinegro recebia US\$ 6,7 milhões (aproximadamente R\$ 15 milhões) pelo acordo, e o documento continha cláusula de redução em caso de rebaixamento. Quando a queda da equipe à segunda divisão do Campeonato Brasileiro foi consumada, a diretoria não aceitou diminuir o aporte de capital e isso afastou a empresa. Posteriormente, a Medial desembolsou R\$ 16,5 milhões para patrocinar os paulistas por um ano.

Sem o Corinthians, a Samsung focou seu patrocínio em modalidades olímpicas durante a temporada passada. A empresa apostou no "time medalha azul", conjunto de atletas como o nadador César Cielo, a ginasta Daiane dos Santos e o jogador de vôlei Giba, para ocupar espaço na mídia a despeito de estar distante do futebol masculino - Marta, melhor do mundo entre as mulheres, também integra o "casting" da multinacional.

O investimento em outras modalidades durante 2008 justificou-se pela realização das Olimpíadas de Pequim. Sem um evento desse porte neste ano, a Samsung resolveu voltar ao futebol. E para isso, escolheu o Palmeiras como plataforma.

"Sabemos que o mundo vive um momento complicado no setor financeiro, mas é nessas horas que você percebe quais são as grandes empresas. A Samsung é uma marca forte, que sempre esteve ligada ao futebol. Tínhamos um interesse de voltar, e acreditamos muito nessa parceria que foi realizada com o Palmeiras", avaliou José Roberto Campos, vice-presidente executivo da empresa no Brasil.

A Samsung ofereceu R\$ 15 milhões para ter exclusividade na camisa do Palmeiras - a Fiat, que patrocinava o time até o fim de 2007, fez uma proposta de R\$ 12 milhões para ter seu nome apenas no peito e nas costas. Contudo, o clube tem contrato com a Suvinil, que paga R\$ 3 milhões por espaço nas mangas, até o fim de abril.

"Vamos honrar esse compromisso, porque é assim que essa diretoria se comporta. Nós valorizamos os nossos parceiros, e isso pode ser visto na disputa da Copa São Paulo de juniores. Não temos mais um acordo com a Fiat, mas não deixamos de mostrar a marca deles", lembrou Luiz Gonzaga Belluzzo, diretor de planejamento do Palmeiras.

COSTA, Guilherme; FRANCESCHINI, Gustavo. Com Palmeiras, Samsung volta ao futebol. **Máquina do Esporte**. Disponível em: <[www.maquinadoesporte.com.br](http://www.maquinadoesporte.com.br)>. Acesso em: 30 jan. 2009.